19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

# PORTO DO NAMIBE 2017 - 2026

ANGOLA EM MOVIMENTO: DA VISÃO & ESTRATÉGIA À ENTREGA · 16 NOVEMBRO 2026

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

# ÍNDICE


01 **PERFIL INSTITUCIONAL**
História, posicionamento e vocação

02 **SERVIÇOS**
Oferta e carteira de negócio

03 **CAPITAL HUMANO**
Efectivos, formação e protecção social

04 **DESEMPENHO OPERACIONAL**
Carga, comércio e navios

05 **DESEMPENHO FINANCEIRO**
Proveitos, custos, resultados e liquidez

06 **INFRAESTRUTURAS**
Capacidade dos três terminais

07 **TECNOLOGIA**
Digitalização e segurança

08 **AVANÇOS REGISTADOS**
PIDBM e investimentos

09 **ACÇÕES E PERSPECTIVAS**
Rentabilização e corredor logístico

10 **EM FOCO**
Acções no Hinterland



# 1 PERFIL INSTITUCIONAL



# 1.1. Factos

FUNDAÇÃO

**1954**



POSICIONAMENTO NACIONAL

**3º**

Maior Porto de Angola



FACTO HISTÓRICO

**1969**

O Porto do Namibe movimentou cerca de **5 milhões de toneladas de minério de ferro**, com destino ao Japão. Até hoje, é o maior volume anual de carga movintada da sua história.



# 1.2. Reforma organizacional

**Transformações na governação**

- Revisão da estrutura orgânica e clarificação de responsabilidades.
- Auditoria, planeamento, controlo de gestão e inventariação patrimonial.
- Reforço do acompanhamento de contratos, concessões e projectos.
- Maior integração entre política comercial, operações e estratégia.





# 2 SERVIÇOS



# 2.1. Serviços às embarcações e às mercadorias

**01**

**ÀS EMBARCAÇÕES**

Atracação e desatracação, reboque, amarração, abastecimento de água, apoio às tripulações e coordenação operacional das escalas.



**02**

**ÀS MERCADORIAS**

Carga e descarga de contentores, carga geral, granéis sólidos e líquidos; movimentação, armazenagem, pesagem e inspecção.



**60%**

**DO VOLUME DE NEGÓCIO É PARA EXPORTAÇÃO**

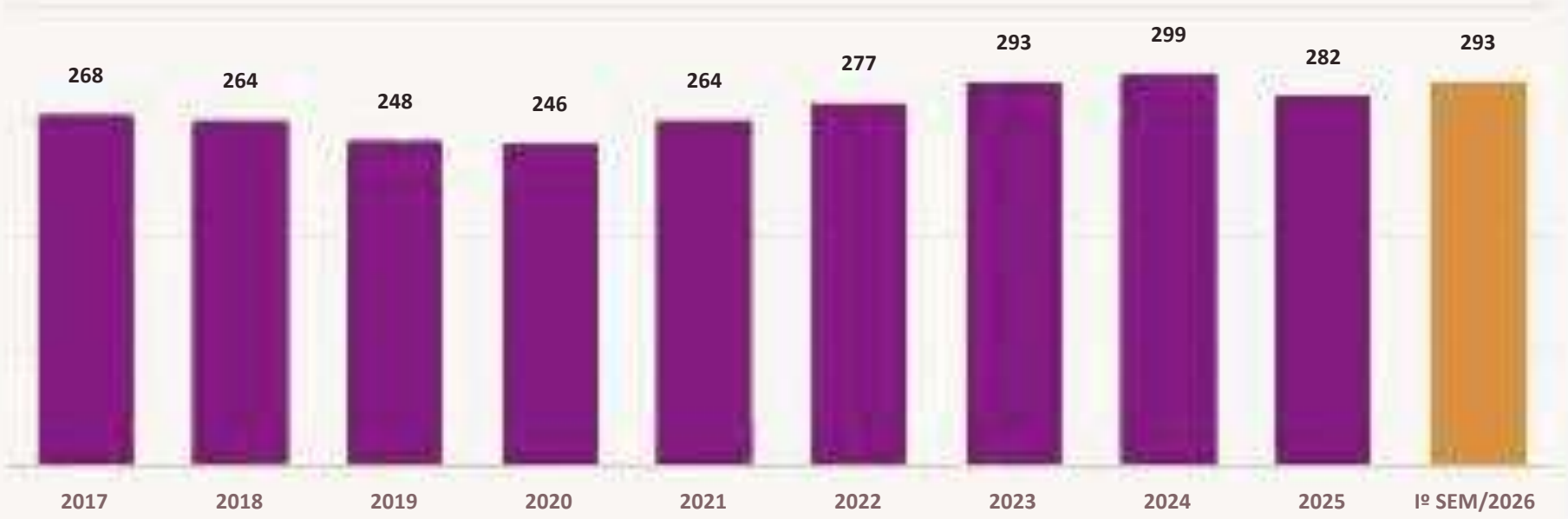


# 3 ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL E CAPITAL HUMANO



# 3.3. Evolução do quadro de pessoal

A força de trabalho foi recomposta após 2020, acompanhando os processos de transformação e especialização.




**293**
TRABALHADORES

2017 → 2025
**+5,2%**
de efectivos

**O efectivo passou de 268 (2017) a 282 (2025); atingiu 299 em 2024. O valor de 2026 é intercalar, referente ao 1º semestre.**

# 3.2. Formação e capacitação | resultados por etapa

## 2017–2021

**28**

ACÇÕES FORMATIVAS

O período em analise evidenciou 28 acções e destaca cursos técnicos, administrativos e de segurança.

## 2021–2025

**161**

ACÇÕES FORMATIVAS

A frequência intensificou-se a partir de 2022: de 3 acções em 2021 para 46 em 2025.



# 3.4. Valorização remuneratória e desenvolvimento de carreiras

A evolução salarial procurou acompanhar as exigências profissionais e o bem-estar dos trabalhadores ajustadas a situação social e económica do país.

**Salário mínimo praticado**

**95.576 Kz** — **2021**

**179.204,69 Kz** — **2025**

**+87,5% nominal**

# 138

**Promoções profissionais**

O reforço remuneratório e as progressões estimularam a valorização das carreiras, com impacto nos encargos com pessoal.

# 3.5. Protecção social

Consolidação da política de apoio social complementar e benefícios aos trabalhadores.

**FUNDO SOCIAL**

## 20.000.000 Kz

Regulamentado em Maio de 2023 para apoios reembolsáveis; prevê dotação inicial de 20 milhões Kz.

**CONTRIBUIÇÃO MENSAL**

## 2% do salário

O regulamento prevê contribuições dos trabalhadores aderentes, destinadas a conferir sustentabilidade aos apoios sociais.

**FUNDO DE PENSÕES**

## Jun. 2026

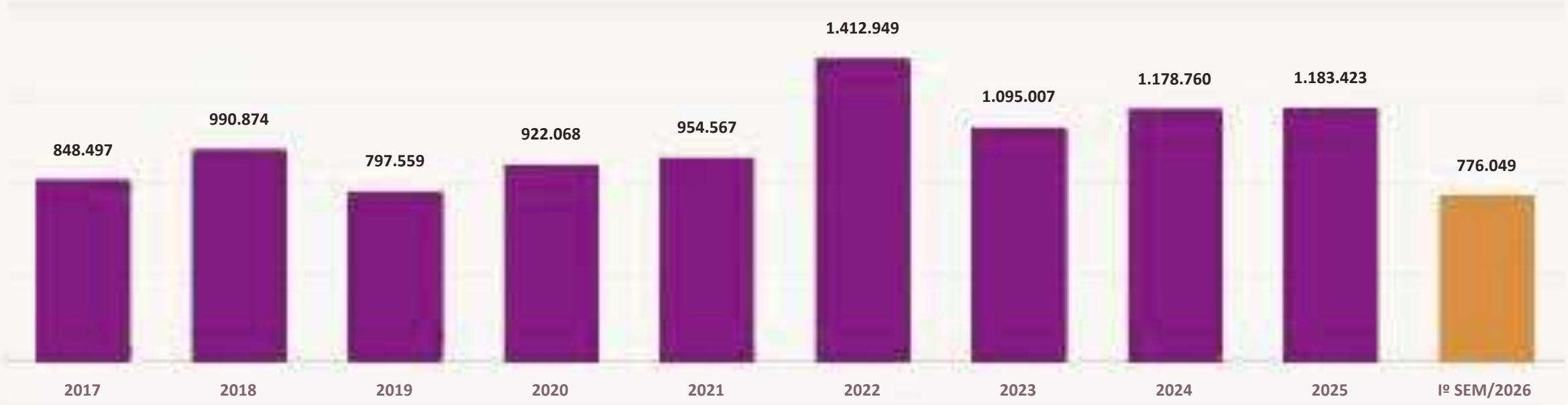
Implementação aprovada em Junho de 2026 em parceria com a ENSA, visando apoio na reforma e poupança de longo prazo.





# 4 DESEMPENHO OPERACIONAL

# 4.1. Movimentação | 2017–Junho 2026




**TOTAL ACUMULADO: 10.159.753 t | MÁXIMO ANUAL: 1.412.949 t (2022)**

**Entre 2017 e 2025, a carga cresceu 39,5%. A quebra de 2023 (−22,5%) coincidiu com obras e restrições operacionais.**



**2017–2021**

## Oscilações

Oscilações anuais num contexto de restrições económicas, com recuperação em 2020–2021.

**2022**

## +48,0%

Pico de 1,41 Mt, associado à expansão comercial e captação de carga no hinterland.

**2023–2025**

## Recuperação gradual

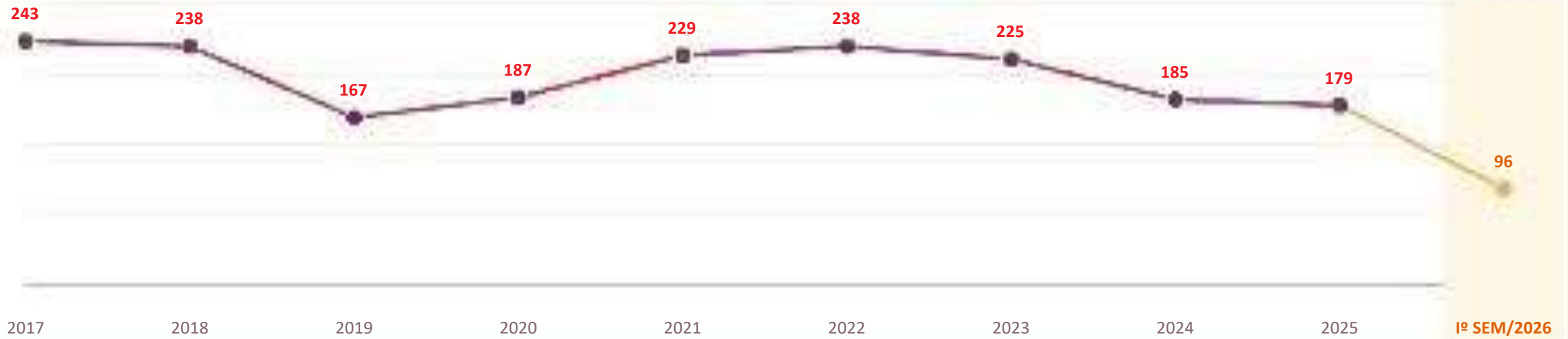
As obras restringiram as operações em 2023; em 2024–2025 houve estabilização perto de 1,18 Mt.

**I SEM. 2026**

## +33,0% homólogo

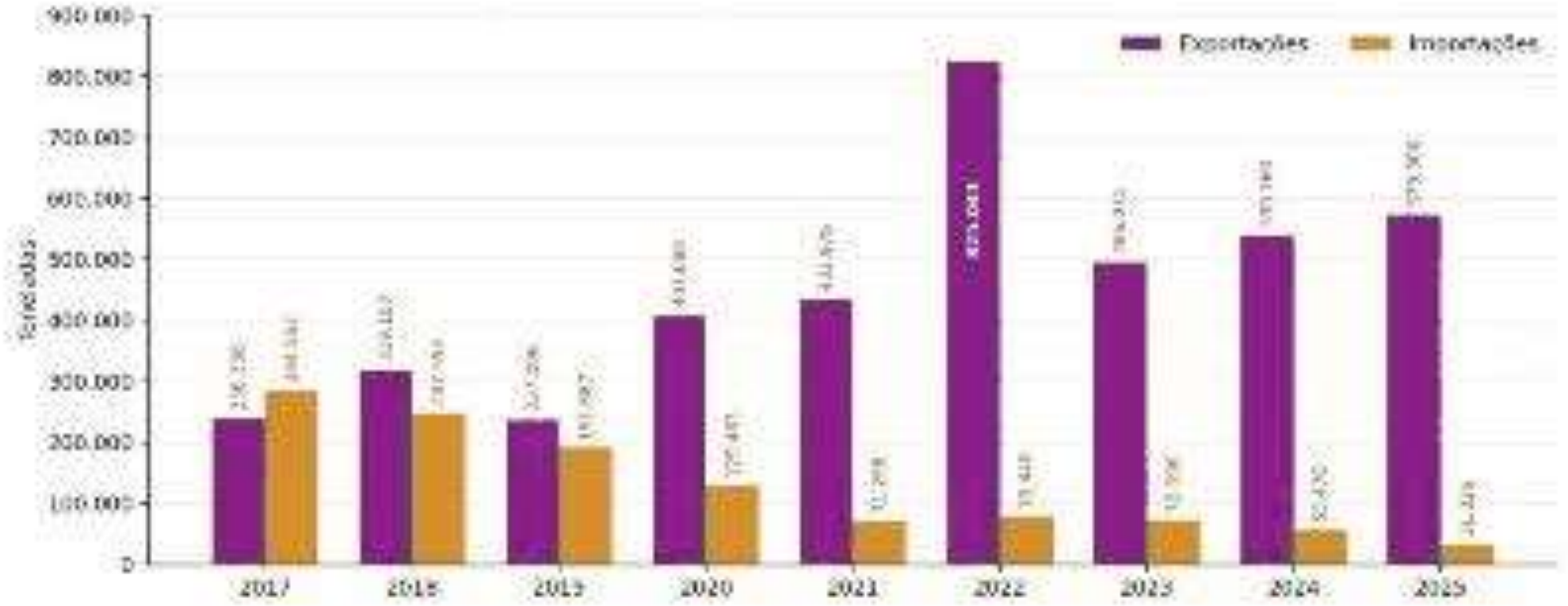
Crescimento das exportações e da cabotagem, sinalizando melhor utilização da capacidade disponível.

# 4.2. Tráfego de navios | 2017–I semestre de 2026




**As escalas recuaram de 243 em 2017 para 179 em 2025 (−26,3%), apesar do aumento de carga em toneladas.**

# 4.3. Volume de exportação vs Importação




- O Porto do Namibe consolidou um perfil fortemente exportador ao longo do período, com 4.070.295 t exportadas entre 2017 e 2025, contra 1.162.951 t importadas.
- O saldo acumulado do período foi de 2.907.344 t favoráveis às exportações.
- Em 2022 verificou-se o maior salto exportador (825.043 t), reflexo do reforço da vocação mineira e comercial do porto.
- No I semestre de 2026, a recuperação manteve-se: as exportações cresceram 43,98%, enquanto as importações recuaram 26,42%.



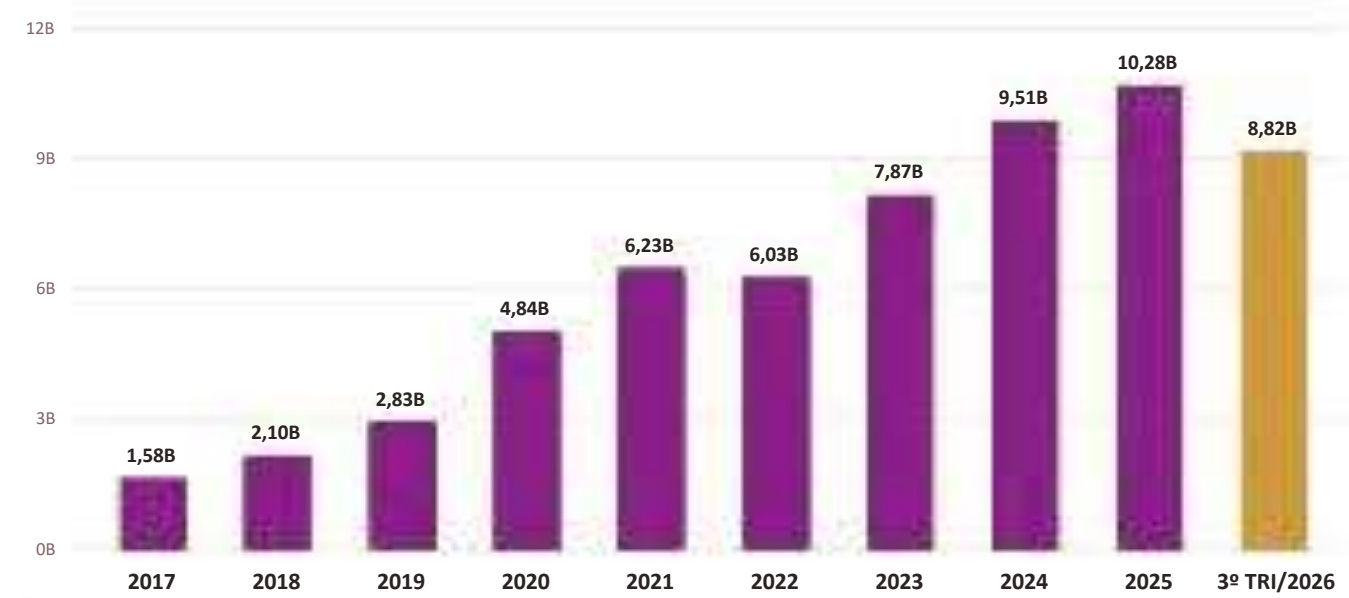
# 5 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO



# 5.1. Evolução dos proveitos | 2017–2025 e III Trimestre de 2026

## EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL

Gráfico em mil milhões de Kz · valores completos no quadro



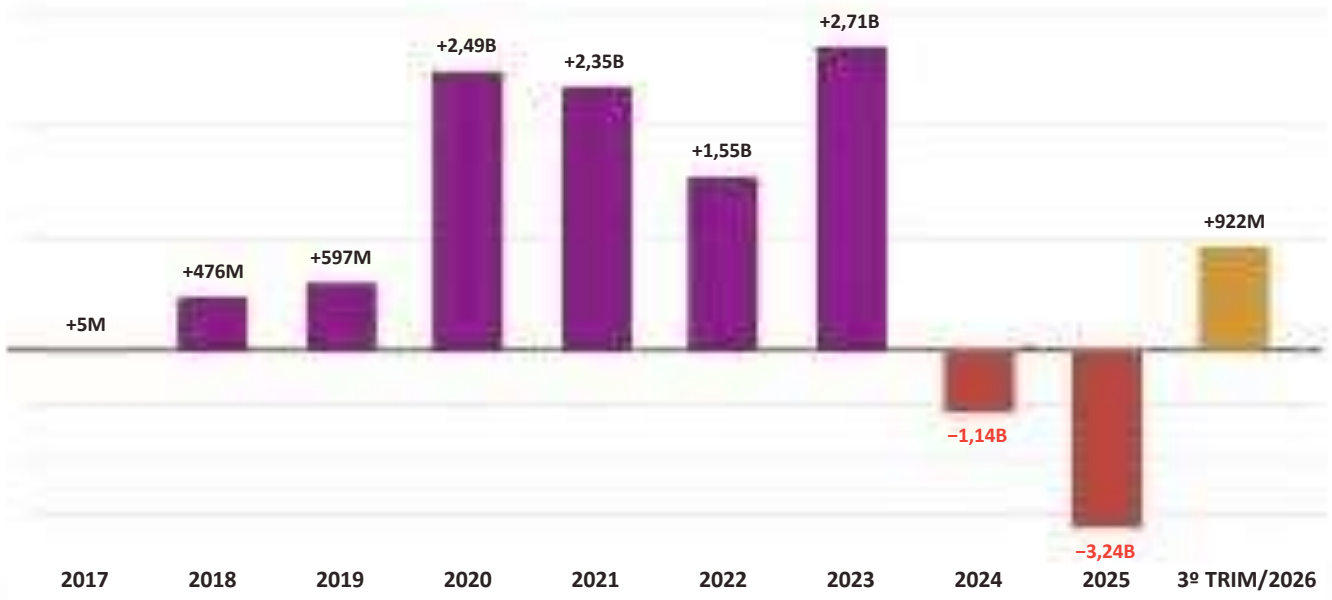

| ANO | PROVEITOS (Kz) |
|---|---|
| 2017 | 1.584.370.364,17 |
| 2018 | 2.102.415.401,96 |
| 2019 | 2.825.987.720,30 |
| 2020 | 4.837.635.890,23 |
| 2021 | ≈ 6.228.000.000 |
| 2022 | ≈ 6.030.000.000 |
| 2023 | 7.865.275.548,00 |
| 2024 | 9.508.036.024,36 |
| 2025 | ≈ 10.277.000.000 |
| **3º Trimestre de 2026** | **8.821.035.366,11** |

De 2017 a 2025, os proveitos cresceram em termos nominais; até Setembro de 2026 atingiram 8.821.035.366,11 Kz (+37,8% homólogo).

# 5.2. Resultados líquidos | 2017–2025 e III trimestre de 2026

## EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Azul: lucro · Vermelho: prejuízo · Dourado: 3º Trim/2026




| ANO | RESULTADO LÍQUIDO (Kz) |
|---|---|
| 2017 | +4.683.958,30 |
| 2018 | +476.473.221,52 |
| 2019 | +597.137.813,19 |
| 2020 | +2.485.665.743,42 |
| 2021 | ≈ +2.345.000.000 |
| 2022 | ≈ +1.555.000.000 |
| 2023 | +2.705.325.772,00 |
| 2024 | −1.139.377.975,98 |
| 2025 | ≈ −3.241.000.000 |
| **3º Trimestre de 2026** | **+922.115.549,28** |

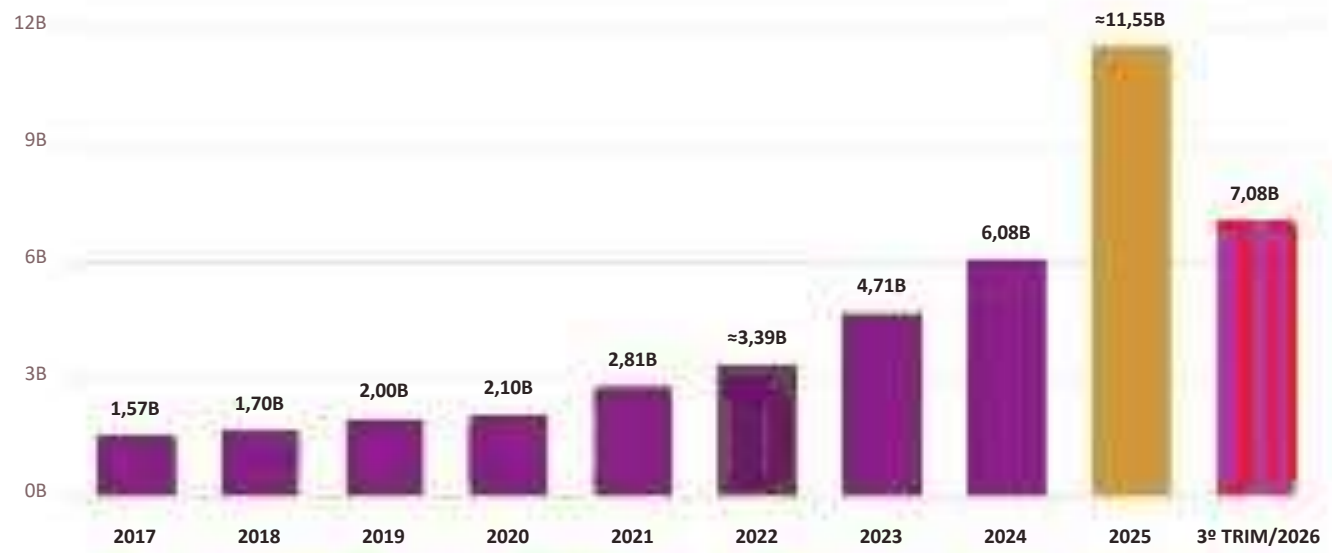
**SOMA INDICATIVA 2017–2025: ≈ +5.788.908.532 Kz • 2021, 2022 e 2025 arredondados • Não representa saldo de caixa.**

Após perdas em 2024–2025, o resultado até Setembro de 2026 foi +922.115.549,28 Kz, contra −2.329.996.747,83 Kz no período homólogo.

# 5.3. Evolução dos custos | 2017–2025 e III trimestre de 2026

## EVOLUÇÃO ANUAL DOS CUSTOS

Gráfico de barras em mil milhões de Kz · valor integral no quadro




## VALORES CONSOLIDADOS E INDICATIVOS

| ANO | CUSTOS (Kz) |
|---|---|
| 2017 | 1.565.611.606,87 |
| 2018 | 1.696.856.484,81 |
| 2019 | 1.998.485.714,16 |
| 2020 | 2.103.995.316,75 |
| 2021 | 2.812.371.281,67 |
| **2022[1]** | **≈ 3.393.743.000** |
| 2023 | 4.709.091.553 |
| 2024 | 6.077.443.759 |
| **2025[2]** | **≈ 11.547.143.142** |
| **3º Trimestre de 2026** | **7.075.774.968,01** |

**[1] MINTRANS: valor publicado em milhares de Kz. [2] Estimativa: custos de 2024 × 1,90 (variação de +90% em 2025). [3] 2026: 9 meses, não ano completo.**

Entre 2023 e 2025 os custos aumentaram significativamente; até Setembro de 2026 foram 7.075.774.968,01 Kz (−17,2% homólogo

# 5.4. Pressão de custos | 2024–2025

O aumento da despesa reflectiu decisões de valorização do pessoal e o arranque das infraestruturas modernizadas.

**+90%**

**Custos operacionais em 2025**

Comparação com 2024

**+88%**

**Custos com pessoal**

Remunerações e benefícios

**+105%**

**Outros custos e perdas**

Nova operação e serviços

## Análise resumida

- A política salarial e a formação aumentaram os encargos correntes com trabalhadores.
- Seguros, combustível e manutenção elevaram os custos de arranque.
- Investimentos e equipamentos e meios de trabalho.

# 5.5. Situação actual | Fecho de contas do III trimestre de 2026

**PROVEITOS ATÉ SETEMBRO**

**8.821.035.366,11 Kz**

+37,8% face a 3T25

**GASTOS OPERACIONAIS**

**7.075.774.968,01 Kz**

−17,2% face a 3T25

**RESULTADO LÍQUIDO**

**+922.115.549,28 Kz**

3T25: −2.329.996.747,83 Kz

**DECOMPOSIÇÃO DO RESULTADO | III TRIMESTRE 2026**

| | |
|---|---|
| Prestação de serviços | **7.214.423.956,00 Kz** |
| Outros proveitos operacionais | **1.604.478.134,29 Kz** |
| Resultado operacional | **+1.745.260.398,10 Kz** |
| Resultados financeiros | **−118.628.560,52 Kz** |
| Resultados não operacionais | **−704.516.288,30 Kz** |

A reversão homóloga é favorável (+3.252.112.297,11 Kz no resultado), mas o controlo dos compromissos é determinante até Dezembro.



# 6 INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA



# 6.1. Terminal Polivalente



**CAIS TOTAL**

**1.176 m**

Fundos de 3 a 14 m

**FUNDOS**

**3 - 14 M**

**PARQUE**

**60.000 m²**

**216 tomadas frigoríficas**

**EQUIPAMENTO**

**2 STS + 5 RTG**

40 t · até 35 mov./h (STS)

**4 gruas Liebherr • VTS e scanner móvel • báscula • 2 viaturas de incêndio • 4 viaturas de apoio**

**Com capacidade projectada superior a 100.000 TEU/ano. Possui sistemas abastecimento de água aos navios e sistemas de combate a incêndios.**

# 6.2.Terminal Mineraleiro



**PONTE-CAIS**

**520 m**

18 m de largura

**PROFUNDIDADE**

**20 m**

Operação de grande calado

**NAVIOS ATÉ**

**250.000 DWT**

2.ª escala: 50–60 mil DWT

**ARMAZENAGEM**

**1,5 Mt**

4 parques · 70.000 m²

**Parques a céu aberto de 500 m cada • pilhas até 21 m • articulação com o CFM**

**Com a instalação de shiploader e a plena exploração, poderá movimentar até 10.000.000 t/ano. É capacidade projectada, dependente da procura mineira e do transporte ferroviário.**

# 6.3. Terminal Oceânico



**PONTE-CAIS**

**409 m**

Cais para granéis líquidos

**PROFUNDIDADE**

**18 m**

Fundos para grande calado

**PIPELINES**

**6 linhas**

5 de descarga · 1 de carga

**ARMAZENAGEM**

**24.800 t**

Gasóleo, gasolina, MGO e LPG

**ÁREA ONSHORE: 3.920 m² • ÁREA OFFSHORE: 72.522 m²**

**A infraestrutura dispõe de seis linhas para gasóleo, gasolina, LPG, betume, Jet A1 e MGO. Os tanques têm capacidade conjunta de 24.800 t, apoiando a segurança energética do Sul de Angola.**



# 7 TECNOLOGIAS



## JUP

**Implementação iniciada em 2022**

Simplificação e rastreabilidade dos processos portuários.



## GESTÃO DOCUMENTAL

**Em consolidação**

Desmaterialização, arquivo e controlo de documentos.



## BALCÃO ELECTRÓNICO

**Projecto em curso**

Atendimento e prestação de serviços por via digital.



## VTS

**Em funcionamento desde 2025**

**Tecnologia de apoio à navegação**

Monitorização do tráfego marítimo



## SCANNER

**Tecnologia de apoio à operação**

Reforço da inspecção e segurança.





# 8 PRINCIPAIS AVANÇOS



# 8.1. II Fase da Requalificação do Porto do Namibe | 2018–2019



**INTERVENÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO**

**ÁREA ABRANGIDA**

**19.315 m²**

Cais e parques

**CAIS RECUPERADO**

**240 m**

Reabilitação estrutural

Pavimentação do parque de aprovisionamento de contentores e do parque destinado aos frigoríficos.

A segunda fase incidiu em 19.315 m² de área portuária e combinou a recuperação de 240 metros de cais com a pavimentação dos parques de contentores e de carga frigorífica. A intervenção melhorou as condições de circulação, acondicionamento e apoio às operações. Inaugurada em Junho de 2018, teve entrega formal em 5 de Agosto de 2019, num acto testemunhado pelo Ministro dos Transportes, Ricardo Viegas de Abreu.

# 8.2. Projecto Integrado de Desenvolvimento da Baía de Moçâmedes

## 8.2.1. Inauguração em 2025 | Entrada numa nova etapa





**Em 10 de Outubro de 2025, o Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço inaugurou os terminais modernizados do Porto do Namibe.**

Inserida nas celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, a inauguração assinalou a conclusão dos dois principais pacotes do PIDBM: a modernização do Terminal Mineraleiro do Saco-Mar e a expansão do Terminal de Multiuso.

# Pacote 1 — Nova Ponte – Cais do Terminal Mineraleiro do Saco-Mar

Construção da Nova Ponte-Cais concebida para navios de grande porte e para o escoamento da produção mineral.



MARGEM NORTE DA BAÍA · NOVA PONTE-CAIS DE SACO-MAR

**COMPRIMENTO**

**520 m**

18 m de largura

**PROFUNDIDADE**

**20 m**

Águas profundas

**NAVIOS (DWT)**

**250.000**

Porte bruto máximo

O Pacote 1 modernizou o Terminal Mineraleiro através de uma ponte-cais de 520 × 18 metros e 20 metros de profundidade, apoiada em 514 estacas metálicas. Incluiu carris para o equipamento de carregamento, instalações de controlo, pesagem e apoio à operação. Preparado para navios até 250.000 DWT, visa aumentar a competitividade das exportações minerais.



**Após as obras, o terminal retomou as operações em Abril de 2026 tendo movimentado 26.420 toneladas de de Ferro Gusa.**

# Pacote 2 — Expansão do Terminal do então Terminal Multiuso



MARGEM SUL DA BAÍA · MODERNIZAÇÃO DO CAIS DE CONTENTORES

**NOVO CAIS**

**301 m**

18 m de largura

**PROFUNDIDADE**

**14 m**

Fundos operacionais

**PARQUE**

**60.000 m²**

Acondicionamento

**NAVIOS**

**3.000 TEU**

Capacidade prevista

O Pacote 2 ampliou o então Terminal Multiuso da margem sul com um cais de 301 × 18 metros, 14 metros de profundidade e um parque de 60.000 m², apto a servir navios até cerca de 3.000 TEU. A obra compreendeu área de manutenção RTG, instalações de alfândega e quarentena, edifício administrativo, subestação eléctrica, scanner e báscula. A modernização integra novos meios de movimentação, incluindo duas gruas STS e cinco RTG, e procura reduzir tempos operacionais, captar linhas de navegação e fortalecer o Corredor do Namibe.



**O cais 4, operou o primeiro navio em Agosto de 2026, tendo movimentado 518 contentores.**

# 1.ª fase do Edifício-Sede



**Valorização Institucional**

**Entrda em funções da 1ª fase do Edifício-Sede da EPN-EP**, inserido no âmbito do PIDBM, visando melhorar as condições administrativas e funcionais da Empresa.

# PAB - *Port Administrive Building*



## Coordenação Institucional

Integrado no **Projecto Integrado de Desenvolvimento da Baía de Moçâmedes,** o Edifício Administrativo Portuário (PAB) foi concebido para concentrar, num único espaço, as autoridades e os serviços que intervêm na actividade portuária, visando melhorar as condições de trabalho e reforçar a coordenação interinstitucional.



# 9 ACÇÕES EM CURSO E PERSPECTIVAS

# 9.1. Ações em curso

## PROCESSOS DE CONCESSÃO PORTUÁRIA

### TERMINAL MULTIUSOS · SOGESTER

Concluir a negociação e formalizar a adenda ao contrato de concessão, assegurando equilíbrio económico-financeiro, investimentos assumidos e eficiência operacional.

### TERMINAL OCEÂNICO · SONANGOL

Finalizar os procedimentos técnicos, jurídicos e administrativos necessários à assinatura do contrato, salvaguardando os interesses económicos e institucionais da EPN-EP.

### TERMINAL MINERALEIRO · SACO-MAR

Aguardar orientações da Tutela para desenvolver os actos preparatórios da concessão e definir as condições futuras de exploração da infraestrutura.

## PROJECTOS INSTITUCIONAIS E SISTEMAS

### 2º FASE DO EDIFÍCIO-SEDE DA EPN-EP

Mobilizar financiamento para concluir as fases remanescentes, regularizar pendências técnicas e contratuais e executar ligação de energia, vedação e demais infraestruturas de apoio.

### CERTIFICAÇÃO DO SGI

Prosseguir a certificação ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, com processos normalizados, responsabilidades definidas, auditorias, indicadores e melhoria contínua.

### TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Concluir a Gestão Documental e o Balcão Electrónico, promovendo atendimento digital, rastreabilidade, segurança da informação e desmaterialização administrativa.

**RESULTADO ESPERADO**

**Operação mais sustentável, contratos seguros, gestão certificável e serviços administrativos mais ágeis.**

# 9.2. Perspectivas

**01** **INTEGRAÇÃO COM A SADC**

Consolidar rotas de entrada e saída de mercadorias para os mercados da Namíbia, Zâmbia, Botswana e RDC, reforçando a atractividade comercial do Porto na África Austral.

**02** **CORREDOR DO NAMIBE E CFM**

Apoiar o Executivo, através do Ministério dos Transportes, na conclusão da concessão do Corredor, articulando a ferrovia de Moçâmedes com os terminais e com a produção regional.

**03** **REFORÇO DA CABOTAGEM SUL**

Promover serviços regulares de mercadorias e passageiros entre portos nacionais, com infraestruturas dedicadas e parcerias operacionais que reduzam custos logísticos e pressão rodoviária.

**04** **ZONA ECONÓMICA ESPECIAL**

Prosseguir a advocacia junto do Executivo para criar a ZEE do Corredor do Namibe, orientada para atracção de investimentos, transformação de matérias-primas, indústria e logística de valor acrescentado. Pretende-se gerar emprego, ampliar as exportações e aprofundar a integração regional.

## 05 TURISMO E FRENTE MARÍTIMA

Promover a concretização do Projecto de Infraestruturas Integradas Marítimas de Apoio ao Turismo e Actividades Portuárias de Moçâmedes, como uma iniciativa estruturante para a diversificação das actividades económicas e valorização da frente marítima da cidade.

## 06 TERMINAL DE SEGUNDA LINHA

Desenvolver uma plataforma logística complementar para recepção, armazenagem, consolidação e distribuição de mercadorias, articulada ao Caminho de Ferro de Moçâmedes e à rede rodoviária. O projecto visa descongestionar os terminais e aumentar a eficiência da cadeia logística.

## 07 CRIAR AS CONDIÇÕES PARA O PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE GOLE

Promover a criação das condições técnicas, administrativas e institucionais necessárias à viabilização do projecto de construção de um Campo de Golfe, mediante a mobilização de parcerias estratégicas e potenciais investidores.



# 10 EM FOCO

# Protocolo de Cooperação entre o Porto do Namibe e a Universidade do Namibe 2022



O Porto do Namibe celebrou, a 21 de Junho de 2022, um Memorando de Entendimento com a Universidade do Namibe (UNINBE), visando reforçar a formação profissional, investigação científica, estágios e capacitação dos trabalhadores. A parceria, aprofundada em Abril de 2023, contempla a monitorização ambiental, certificação marítima e desenvolvimento de competências técnicas, contribuindo para a preparação de quadros qualificados e a exploração eficiente, segura e sustentável das infraestruturas modernizadas no âmbito do PIDBM.

# Jornada de Revitalização do Processo de Transportação e Exportação do Minério de Ferro e Rochas Ornamentais da Região Sul de Angola

2023








O Porto do Namibe, em parceria com o Caminho de Ferro de Moçâmedes, promoveu, em Agosto e Dezembro de 2023, duas fases da Jornada de Revitalização do Transporte e Exportação de Minério de Ferro e Rochas Ornamentais, nas províncias do Namibe, Huíla e Cuando Cubango. A iniciativa, aberta pelo Ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, visou identificar constrangimentos logísticos, simplificar procedimentos, reduzir custos e reforçar a articulação entre os operadores, promovendo a competitividade das exportações e a dinamização do Corredor do Namibe.

# 1º Fórum da Cadeia de Valor do Porto do Namibe 2024





No âmbito das comemorações do seu 70.º aniversário, o Porto do Namibe promoveu, nos dias 24 e 25 de Maio de 2024, o 1.º Fórum sobre a Cadeia de Valor do Porto do Namibe, em Moçâmedes. O evento, presidido pelo então Secretário de Estado Rui Carreira, reuniu representantes governamentais, empresários e investidores para debater as potencialidades económicas da região Sul, oportunidades de investimento e financiamento, visando dinamizar os negócios portuários, fortalecer o Corredor do Namibe e impulsionar a diversificação económica.




obrigado

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

# Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega · mintrans.gov.ao

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

# Parceiros e Entidades do sector

## ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

## PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.